

A implementação do ensino à distância, aos moldes do sistema colégio militar do Brasil, aos residentes na faixa de fronteira Sul-Mato-Grossense

The Implementation of Distance Education By Brazilian Military College Systems For Residents In The South Mato-Grossense Border Band

DOI:10.34117/bjdv6n11-029

Recebimento dos originais:07/10/2020

Aceitação para publicação:03/11/2020

Eduardo Freitas Gorga

Mestrando do mestrado em Estudos Fronteiriços da UFMS
Endereço:Rua Domingos Sahib, 99 (Unidade III), Centro, Corumbá-MS, CEP 79300-130
E-mail:efg983@gmail.com

Elisa Pinheiro de Freitas

Pós-Doutora pela USP, Docente e pesquisadora da UFMS Campus Pantanal
Endereço: Rua Domingos Sahib, 99 (Unidade III), Centro, Corumbá-MS
CEP 79300-130
E-mail:elisa.freitas@ufms.br

Renata Cardoso Doyle Maia

Mestre em Estudos Fronteiriços pela UFMS
Endereço:Avenida Estudante José Julio de Souza, 2310/ 303, Praia de Itaparica, Vila Velha-ES
CEP 29102-010
E-mail:renatadoyle@hotmail.com

Silvana do Valle Leone

Mestranda do mestrado em Estudos Fronteiriços da UFMS
Endereço:Rua Domingos Sahib, 99 (Unidade III), Centro, Corumbá-MS, CEP 79300-130
E-mail:silvanadovalleleone@hotmail.com

Larissa Bacelar Marques

Mestranda do mestrado em Estudos Fronteiriços da UFMS
Endereço:Rua Domingos Sahib, 99 (Unidade III), Centro, Corumbá-MS, CEP 79300-130
E-mail:larissa.bacellar@marinha.mil.br

Andreza Sumára Gomes dos Santos

Mestranda do mestrado em Educação da UFMS
Endereço:Rua Domingos Sahib, 99 (Unidade III), Centro, Corumbá-MS, CEP 79300-130
E-mail:andrezasumara@gmail.com

Lia Andrea Barbato Tafarel

Mestranda do mestrado em Educação da UFMS
Endereço:Rua Domingos Sahib, 99 (Unidade III), Centro, Corumbá-MS, CEP 79300-130
E-mail:liaandrea@hotmail.com

Helenita Gurgel do Amaral Valente

Oficial da Marinha do Brasil

Endereço: Rua Domingos Sahib, 99 (Unidade III), Centro, Corumbá-MS, CEP 79300-130

E-mail: helenita.gurgel@marinha.mil.br

Gracieli Sampaio Martinez

Oficial da Marinha do Brasil

Endereço: Rua Domingos Sahib, 99 (Unidade III), Centro, Corumbá-MS, CEP 79300-130

E-mail: gracieli@marinha.mil.br

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade, com foco no ensino médio, na faixa de fronteira do estado de Mato Grosso do Sul (MS), apresentar uma proposta de implementação do Ensino à Distância (EAD), aos moldes do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), aos civis da área em questão. Nessas condições, o referencial no MS é o Colégio Militar de Campo Grande (CMCG), pois dentre as escolas 100 primeiras colocadas do MS, apenas 32 públicas foram destacadas pela média dos seus alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ficando o CMCG em primeiro lugar. Tal fato atesta que o foco dos investimentos educacionais deve ser voltado para o interior (com destaque para os municípios fronteiriços), de forma que prosperem aos moldes da capital. Não obstante, a pesquisa comprova, através da coleta de dados, a deficitária qualidade do ensino público do MS. Com isso, o resultado esperado, através do EAD, busca aproximar a qualidade do ensino da faixa de fronteira ao da capital, Campo Grande. Ademais, o estudo possibilita ratificar a condição do SCMB como referência positiva de ensino e a necessidade de melhorias na rede de ensino público da Região Centro-Oeste do Brasil.

Palavras-chave: Ensino Público, Educação à Distância, Sistema Colégio Militar do Brasil, Fronteira sul-mato-grossense.

ABSTRACT

This article aims, focusing on high school, in the border strip of the state of Mato Grosso do Sul (MS), to present a proposal for the implementation of distance learning (EAD), in line with the Brazilian Military College System (SCMB) for civilians in the area concerned. In these conditions, reference in MS is the Campo Grande Military College (CMCG), because among the first 100 schools of the MS, only 32 public were highlighted by the average of their students in the National High School Exam (ENEM), leaving the CMCG in first place. This fact testifies that the focus of educational investments should be directed towards the interior (with emphasis on the border municipalities), so that they thrive in the way of the capital. Nonetheless, the research proves, through the collection of data, the poor quality of public education in MS. With this, the expected result, through Distance Learning (EAD), seeks to approximate the quality of teaching in the border area to that of the capital, Campo Grande. In addition, the study makes it possible to ratify the condition of SCMB as a positive reference for teaching and the need for improvements in the public education network of the Center-West Region of Brazil.

Keywords: Public Education, Distance Education, Military College System of Brazil, Mato Grosso do Sul border.

1 INTRODUÇÃO

Quando falamos no estado do MS, de imediato pensamos em exuberantes paisagens pantaneiras, ecoturismo e lazer. Contudo, não só em dicionários da língua portuguesa que a palavra “educação” vem antes de “lazer”, mas também em nossa Constituição Cidadã, de 1988:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (BRASIL, 1988)

O Brasil, em sua faixa de fronteira Oeste, sempre foi abundante em fauna, flora e riquezas minerais, despertando o interesse turístico, de nacionais e estrangeiros que trafegam nesta majestosa região, em busca de lazer. O Pantanal vem sendo o principal destino de visitantes europeus: “Mato Grosso do Sul é destaque na Feira Internacional de Turismo de Berlim, maior feira de turismo do mundo, como referência no ecoturismo e aventura.” (ASA, 2013)

Costumeiramente, relacionamos “fronteira” com o alcance do poderio de uma Nação, seja este militar ou referente ao seu limite territorial. Segundo OLIVEIRA (2005), “a fronteira vai muito mais além do fato geográfico que ela realmente é, pois ela não é só isso. Para compreendê-la, é preciso retornar à expressão “*regere fines*” que significa traçar em linha reta as fronteiras, os limites.”

Dessa maneira, a imensidão do espaço geográfico da nossa fronteira Oeste e os seus limites territoriais, não definem o potencial brasileiro como Nação. Os seus recursos naturais e a infraestrutura turística não se bastam para o atual desenvolvimento imposto à Região. Em termos de investimento, a cidade de Bonito e seu turismo sustentável são priorizados em políticas governamentais, deixando em segundo plano outras áreas, conforme segue: “A cidade recebe há 11 anos, consecutivos, prêmios como melhor destino sustentável do Brasil.” (ASA, 2013)

Por outro lado, o planejamento estadual deve priorizar a temática educacional, segundo um ex-governador do MS destaca:

“O ex-governador Pedro Pedrossian afirmou hoje (8), durante sessão especial em comemoração aos 20 anos da UEMS (Universidade Estadual Mato Grosso do Sul), que a educação ainda precisa ser prioridade no Estado, para que haja crescimento e desenvolvimento local.” (ROCHA, 2014)

Em estudo atinente ao desenvolvimento econômico regional, na Zona de Fronteira, verifica-se o número de estabelecimentos de ensino (nos diversos níveis) como parte da composição das variáveis do potencial econômico regional.

O peso para o desenvolvimento local e sub-regional da infraestrutura técnico-tecnológica foi descrito a partir das seguintes variáveis: (a) número de estabelecimentos de ensino médio; (b) número de estabelecimentos de ensino superior (público e privado); (c) estabelecimentos de educação profissional (do tipo CEFET e outros); (d) estabelecimentos de ensino técnico básico; (e) unidades de treinamento de mão de obra em área urbana; (f) unidades de treinamento de mão de obra rural. (OLIVEIRA, 2005, pág. 102)

Assim, com pessoal qualificado por meio dos ensinos técnico-profissional e superior, não resta dúvida que a região Centro-Oeste prosperará exponencialmente no campo do desenvolvimento econômico regional e em âmbito nacional. Dessa forma, o EAD cresce amplamente no país, tornando-se uma potencial ferramenta alternativa de complementação do ensino.

“No Brasil, a desigualdade está ligada à infraestrutura das escolas”, afirma Daniel Cara, coordenador-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação. “Redes maiores, com estruturas adequadas, laboratórios e bibliotecas e professores com melhor formação, são mais eficientes”, diz. (ÉPOCA, 2015)

Nesse sentido, para a busca da excelência de ensino público na fronteira Oeste, com vistas a redução da desigualdade supracitada, este artigo apresentará o SCMB. Tal consagrado sistema é referência nacional em EAD para ensino fundamental e médio, conforme exposto:

O Curso Regular de Educação a Distância - CREAD, do Colégio Militar de Manaus, recebeu o Prêmio Destaque Nacional do *Institute for Learning & amp - Performance* Brasil, em reconhecimento ao trabalho que vem sendo realizado, no Brasil e no exterior, nesta área da educação. A cerimônia foi realizada pela Empresa *MicroPower*, no dia 28 de agosto de 2017, em São Paulo – SP [...] (BRASIL, 2017)

Atualmente, o Colégio Militar de Manaus (CMM) franqueia educação a distância aos “jovens, com idade entre 10 e 17 anos, que estejam cursando do 6º ao 9º Ano (Ensino Fundamental II) e de 1º ao 3º Ano do Ensino Médio regulares, cujos responsáveis sirvam no exterior e em áreas pioneiras da Amazônia e Centro-Oeste”. (DEFESA, 2017, pág. 8)

Colocar o Brasil numa posição de destaque, no que se refere à qualidade em educação, requer dedicação à pesquisa. O SCMB, embora apresente um modelo de gestão tradicional, revela-se como uma organização que se mantém atualizada, o que interfere positivamente no índice de desenvolvimento da educação básica no país. A proposta pedagógica do SCMB segue o que dita a instituição mantenedora, o Exército Brasileiro. (SOUZA, 2013, pág. 1)

Diante do quadro apresentado, o estudo em questão analisará a lacuna existente no sistema educacional fronteiriço, propondo que o ensino a distância chegue aos civis, para que o processo de ensino-aprendizagem seja o vetor chave do desenvolvimento regional.

2 FUNDAMENTOS DO EAD

O EAD vem sendo praticada há anos ao redor do mundo. Diversas gerações e teorias trazem definições abrangentes sobre esta forma de ensino. Nesse sentido, o EAD pode ser híbrida, empregando paralelamente ensino presencial e atividades à distância. Em termos práticos, o EAD busca a autonomia do aluno em escolher os seus horários e locais de estudo, adequando sua rotina e sua disponibilidade de tempo ao conteúdo a ser estudado. Então, segundo Gazetta (2015, pág. 09), Educação a Distância pode ser definida da seguinte forma:

O EaD tem sido definida como instrução através de mídias impressas e meios de comunicação. Os termos amplos incluem aprendizagem a distância, aprendizagem aberta, aprendizagem em rede, aprendizagem flexível, aprendizagem distribuída e aprendizagem conectada. Tem como característica a apresentação de estratégias híbridas, podendo combinar atividades à distância e presenciais. A partir de Keegan (1986), González (2005, pág. 33) costuma identificar o EaD a partir de três elementos: 1. Professor e aluno estão separados no espaço e/ou tempo; 2. O controle do aprendizado é realizado mais intensamente pelo aluno do que pelo instrutor (professor/tutor) distante no espaço; 3. A comunicação entre alunos e professores é mediada por documentos impressos ou alguma forma de tecnologia.

No passado, a primeira geração de EAD foi caracterizada pelo emprego de correspondências para a comunicação entre aluno e professores, sendo conhecida como geração textual, segundo Gazetta (2015, pág. 15):

Há muitos anos são desenvolvidos cursos por correspondência, televisão e rádio; por exemplo, em 1800, a Universidade de Chicago lançou o primeiro e maior programa de correspondência dos Estados Unidos, no qual professores e alunos estavam em espaços geograficamente diferenciados.

Uma segunda fase do EAD, conhecida como geração analógica, destacou-se pelo uso de televisão e rádio. E, por fim, a terceira e atual geração, digital e integrada com recursos de telecomunicações, que emprega meios diversos de informática, desde *desktops*, passando por *notebooks* e *tablets*, até *smartphones* e *smart tvs* de última geração.

Segundo bem salienta Gazetta (2015, pág. 17): “a geração atual tem como jargão *anytime, anywhere*, ou seja: a qualquer tempo, em qualquer lugar”. Como resultado, cresce de relevância a interação entre os atores do EAD: o aluno, o professor e o tutor.

¹No Brasil, o EAD surgiu com cursos de qualificação profissional. O registro mais remoto data de 1904, com um anúncio nos classificados do Jornal do Brasil de um curso de datilografia (para usar máquinas de escrever) por correspondência. Na década de 1920, o Brasil já contava com os primeiros cursos transmitidos pelas ondas do rádio, a novidade tecnológica da época. Os estudantes utilizavam material impresso para aprender Português, Francês e temas

¹. Disponível em: <<https://www.ead.com.br/ead/como-surgiu-ensino-a-distancia.html>>. Acesso em 02 de julho de 2019.

relacionados à radiodifusão. Nas décadas de 1940 e 1950 começaram os cursos mais formais, sobre temas profissionalizantes, liderados pelo Instituto Monitor, depois pelo Instituto Universal Brasileiro e pela Universidade do Ar, patrocinada pelo SENAC e pelo SESC. Até hoje algumas dessas instituições permanecem ligadas à formação profissional através de cursos a distância.

Por isso, hoje em dia, em EAD, a atribuição de responsabilidade pela aprendizagem ao aluno constitui uma característica desejável pelos estudantes que buscam essa modalidade. Em consequência, tal premissa permite a flexibilidade necessária para que o discente possa organizar o seu tempo e a forma como conduzirá o estudo, concorrendo para uma maior autonomia para aperfeiçoar o seu aprendizado.

Por sua vez, o tutor tem grande parcela de comprometimento na dinâmica de ensino. Dessa forma, ele deve direcionar o aluno quanto aos objetivos propostos e a maneira como esses deverão ser atingidos, gerando o vínculo fundamental para estimular o seu aluno no processo de ensino-aprendizagem.

Em virtude disso, para o tutor, a excelência do processo em questão é baseada no planejamento das atividades, nos prazos para a realização das mesmas e nos materiais de apoio que serão disponibilizados. Já para o aluno, a responsabilidade de aprender a aprender, a autonomia de escolha de como se dará o seu aprendizado e a busca pela interação com o tutor e outros colegas constituem peças fundamentais para o bom andamento do programa de EAD.

Diante desse quadro, Valente (2003) entende que o aluno ativo e autônomo, é o responsável por sua aprendizagem. Em decorrência, é importante ressaltar que a aprendizagem é assimilada através dos estímulos, como, por exemplo, a visão, a audição e o tato, provocando que o professor saiba implementar os módulos de estudos para que atinjam um maior número de estímulos.

Nessas condições, no EAD, a autonomia do aluno permite que este assuma um protagonismo no processo ensino-aprendizagem, uma vez que o mesmo tem a responsabilidade pela sua aprendizagem, corroborando com a sua capacidade de organizar e gerir seu tempo para atingir, com a mediação do Tutor, os objetivos de um determinado conteúdo.

Em fim, de acordo Bissoto (2012), a Educação, quando se utiliza da tecnologia, não é somente uma experiência de “como fazer”, mas uma experiência do “saber por qual motivo fazer”. Esta última é mais significativa, pois se relaciona fundamentalmente ao ato humano de criar novos conhecimentos. Assim, cabe ao tutor, por meio de sua ação mediadora e em contato direto com os alunos, indicar as matérias que contribuam para a compreensão do conteúdo, acarretando na interação entre os alunos, tirando possíveis dúvidas e motivando a todos na busca da aprendizagem colaborativa do grupo.

3 A IMPLEMENTAÇÃO DO EAD, AOS MOLDES DO SCMB, AOS RESIDENTES NA FAIXA DE FRONTEIRA SUL-MATO-GROSSENSE: UMA PROPOSTA

A criança, desde cedo, deve ser adequadamente preparada para os desafios da vida adulta. Dessa maneira, a preocupação dos pais com um ensino de qualidade requer atenção redobrada, objetivando que o cidadão possa concorrer em condições de igualdade com os demais, no futuro mercado de trabalho.

Nessa voga, um dado ilustrativo e alarmante caracteriza as limitações do ensino fundamental, conforme segue: “Mais de 65% dos alunos brasileiros no 5º ano da escola pública não sabem reconhecer um quadrado, um triângulo ou um círculo. [...]” (ÉPOCA, 2015) Diante desse quadro, no ensino fundamental II e médio, apresenta-se como alternativa viável o SCMB.

O SCMB é composto por 13 (treze) colégios, assim distribuídos: Porto Alegre, Santa Maria, Curitiba, Rio de Janeiro, Campo Grande, Juiz de Fora, Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Manaus. Tais estabelecimentos de ensino, em suas regiões de abrangência, são referência no setor educacional, atendendo aos dependentes de militares e aos civis selecionados por concurso público.

²A educação assistencial remete à gênese e à justificativa do próprio SCMB: a busca do equacionamento das vicissitudes inerentes à profissão militar, das dificuldades impostas à família castrense que impactam o moral da tropa.

É neste cenário que se inserem os Colégios Militares, educandários fortemente ancorados nos valores éticos e morais, nos costumes e nas tradições cultuados pelo Exército Brasileiro. É deste somatório que emerge a identidade do Sistema, o diferencial capaz de gerar vínculo, apego e sentimento de pertença aos Colégios. Como estabelecimentos de ensino filiados aos códigos do Exército, os Colégios Militares sustentam-se sobre os mesmos pilares: a hierarquia e a disciplina. Esta peculiaridade, que os distingue no todo maior da educação nacional, reforça a imagem que os Colégios Militares vieram lapidando ao longo de mais de cento e vinte anos: sua marca particular.

Em termos de Educação a Distância, o Colégio Militar de Manaus (CMM) foi o pioneiro.

³O ano de 2002 marcou o início das atividades do Projeto de Educação a Distância do Colégio Militar de Manaus (EAD/CMM) quando beneficiou 59 alunos em todos os Estados atendidos pelo Comando Militar da Amazônia. Com a evolução do Projeto EAD, a Seção de Educação a Distância (SEAD/CMM) expandiu seus limites de atuação para além da jurisdição do CMA, passando a atender parte do estado do Mato Grosso do Sul (região de fronteira), sob jurisdição do CMO, e o exterior, o que representou um salto quantitativo na ordem de quase dez vezes o número de alunos atendidos, chegando ao ápice de 553 alunos em 2016. Em 2017, 445 alunos foram atendidos pela SEAD/CMM.

² Disponível em: <<http://www.ead.cmm.eb.mil.br/his.html>>. Acesso em 16 de junho de 2019.

³ Disponível em: <<http://www.ead.cmm.eb.mil.br/his.html>>. Acesso em 09 de julho de 2019.

De maneira inovadora, soube estabelecer um padrão de excelência em que o sucesso foi o fruto do comprometimento das Organizações Militares apoiadoras, da ação dos orientadores e da efetiva participação dos pais dos alunos.

⁴Público-Alvo: Filhos e dependentes de militares das Forças Armadas Brasileiras, com idade entre 10 e 17 anos, que estejam cursando, em caráter regular, do 6º Ano do Ensino Fundamental ao 3º Ano do Ensino Médio, cujos responsáveis estejam servindo em áreas pioneiras da Amazônia ou no Exterior.

Assim sendo, como fator motivador aos pais e alunos que ingressam no SCMB, as médias dos Colégios Militares, anualmente, são as mais destacadas no ensino público federal, no ENEM.

Em 2012:

⁵Em 2012, 11.239 escolas e 683.389 estudantes participaram do exame, com destaque para 06 (seis) colégios militares que apresentaram média geral nas provas objetivas (nas áreas das linguagens, na Matemática, nas ciências da natureza e nas humanas) dentre as 20 melhores escolas públicas do país.

⁶No dia 26 de novembro, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) divulgou o ranking de classificação das escolas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2012 e, mais uma vez, o Colégio Militar de Santa Maria (CMSM) foi destaque. O Colégio passou da 18ª posição para a 8ª, envolvendo as escolas públicas no Rio Grande do Sul. Esse resultado é muito comemorado, pois representa um salto de 20 pontos que alavancou o Colégio da 5ª para a 3ª posição no âmbito das escolas públicas, em comparação com o resultado alcançado em 2011.

Em 2013:

Em 2013, 14.715 escolas participaram do exame. Dentro do SCMB, dois Colégios Militares constam da lista das cem melhores do país, entre escolas da rede pública e privada: Juiz de Fora e Belo Horizonte. No âmbito das escolas públicas, os Colégios Militares de Juiz de Fora, Belo Horizonte, Porto Alegre e Salvador apresentaram média geral entre as 20 melhores do país. Os Colégios Militares de Curitiba, Campo Grande, Fortaleza, Brasília e Manaus obtiveram o 1º lugar dentre as escolas públicas de seus estados.

⁴. Disponível em: <<http://www.ead.cmm.eb.mil.br/his.html>>. Acesso em 07 de julho de 2019.

⁵. Disponível em: <http://www.eb.mil.br/noticias/-/asset_publisher/jWOqZAEImyZg/content/sistema-colegio-militar-do-brasil-scmb-se-destaca-no-enem2012/16541?inheritRedirect=false>. Acesso em 09 de julho de 2019.

⁶. Disponível em: <http://www.eb.mil.br/exercito-brasileiro?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_returnToFullPageURL=%2F&_101_assetEntryId=3906900&_101_type=content&_101_groupId=11425&_101_urlTitle=colegio-militar-de-santa-maria-terceiro-lugar-no-ranking-do-enem&_101_redirect=http%3A%2F%2Fwww.eb.mil.br%2Fexercito-brasileiro%3Fp_p_id%3D3%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dmaximized%26p_p_mode%3Dview%26_3_redirect%3D%252F%26_3_cur%3D2%26_3_keywords%3DENEM%26_3_advancedSearch%3Dfalse%26_3_groupId%3D0%26_3_delta%3D20%26_3_resetCur%3Dfalse%26_3_andOperator%3Dtrue%26_3_struts_action%3D%252Fsearch%252Fsearch&inheritRedirect=true#.W1TbJzpKjcc>. Acesso em 11 de julho de 2019.

Reiterando que a educação é um direito garantido pela Constituição Federal de 1988, torna-se senso comum que elevar a qualidade do ensino público no Brasil é uma necessidade imperativa frente aos desafios do desenvolvimento do sistema educacional.

3.1 A QUALIDADE DO SISTEMA DE ENSINO PÚBLICO, COM FOCO NO ENSINO MÉDIO, NA FAIXA DE FRONTEIRA DO MATO GROSSO DO SUL E A CARÊNCIA EDUCACIONAL NOS MUNICÍPIOS DA FAIXA DE FRONTEIRA DO MS

O Estado do Mato Grosso do Sul está localizado na porção Centro-Oeste do Brasil. Possui ao norte limite com o estado do Mato Grosso, a nordeste com Goiás e Minas Gerais, a sudeste com São Paulo e ao sul com o Paraná. Em seu setor leste, encontra-se sua faixa de fronteira que é composta por 44 municípios⁷, tendo como vizinho o Paraguai e a Bolívia.

A qualidade do sistema de ensino público encontra sua primeira barreira na quantidade elevada de Escolas existentes na região. Segundo o *site* da transparência pública do MS, em 2016, existiam 1.745 estabelecimentos de ensino no estado. Destes, 1.304 eram públicos, ou seja, administrados pelo governo federal, estadual ou municipal, quer sejam na área urbana ou rural, segundo dados extraídos do supracitado sítio eletrônico, conforme segue:

8TOTAL GERAL			FEDERAL			ESTADUAL			MUNICIPAL			PRIVADA		
<i>otal</i>	<i>rbana</i>	<i>ural</i>	<i>otal</i>	<i>rbana</i>	<i>ural</i>	<i>otal</i>	<i>rbana</i>	<i>ural</i>	<i>otal</i>	<i>rbana</i>	<i>ural</i>	<i>otal</i>	<i>rbana</i>	<i>ural</i>
.745	.497	48	1			68	15	3	25	37	88	41	36	

Na grande região fronteiriça, o governo não consegue dar assistência integral aos seus jovens. Tal carência de ensino público, dentre outros fatores, pode ser atestada pelo resultado do ENEM⁹.

O exame foi criado pelo INEP, em 1998, com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica. Os alunos concludentes do Ensino Médio foram submetidos a provas objetivas, por áreas do conhecimento, além de uma redação

O artigo em questão contemplou a coleta de dados, via rede mundial de computadores, das seguintes Escolas Estaduais do MS:

⁷ Disponível em: <<http://www.sudeco.gov.br/municipios-faixa-de-fronteira>>. Acesso em 17 de junho de 2019.

⁸ Disponível em: <<http://www.sed.ms.gov.br/numero-de-escolas-de-mato-grosso-do-sul/>>. Acesso em 12 de julho de 2019.

⁹ Disponível em: <http://www.eb.mil.br/noticias/-/asset_publisher/jWOqZAEImyZg/content/sistema-colegio-militar-do-brasil-scmb-se-destaca-no-enem-2012/16541?inheritRedirect=false>. Acesso em 08 de julho de 2019.

¹⁰ Disponível em: <<http://g1.globo.com/mato-grosso-do-sul/noticia/2016/10/veja-100-escolas-de-ms-com-maiores-medias-no-enem-2015.html>>. Acesso em 04 de julho de 2019.

Classificação	Cidade	Escola	Pontuação (ENEM ¹⁰)
26°	Amambai	EE Dom Aquino Correa	571,68
55°	Dourados	EE Presidente Vargas	534,18
70°	Rio Brilhante	EE Fernando Correia da Costa	515,15
76°	Três Lagoas	EE Fernando Correia	510,94
77°	Coxim	EE Viriato Bandeira	510,67
78°	Naviraí	EE Eurico Gaspar Dutra	510,12
80°	Fátima do Sul	EE Senador Filinto Muller	509,26
82°	Amambai	EE Dr. Fernando Correia da Costa	508,90
86°	Dourados	EE Antônia da Silveira Capilé	506,25
93°	Dourados	EE Prof. Alicia Araújo	503,75
95°	Dourados	EE Ramona da Silva Pedroso	503,49
96°	Glória de Dourados	EE Prof. Eufrosina Pinto	502,53
97°	Aquidauana	EE Cândido Mariano	501,86
99°	Guia Lopes da Laguna	EE Salomé de Melo Rocha	501,57
100°	Amambai	EE Vespasiano Martins	500,89

Dentre as 100 escolas, do MS, primeiras colocadas no Exame, 84 foram do ensino privado e, além das 15 escolas públicas supracitadas, o CMCG classificou-se em 7° lugar com 638,41 pontos. Portanto, entende-se que para alavancar o desenvolvimento do estado, partindo do interior, deve-se propiciar uma melhor qualidade de ensino público aos jovens.

Paralelamente aos resultados em tela, o governo estadual lançou o Plano estadual de Educação (PEE-MS/ 2014 - 2024)¹⁰: “... de forma a estabelecer um planejamento sistematizado para a próxima década, ...”, segundo as palavras do Governador André Puccinelli e coerente com o Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014.

¹¹ Art. 2° São diretrizes do PNE que orientam as metas e estratégias do PEE-MS: I - a erradicação do analfabetismo; II - a universalização do atendimento escolar; III - a superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; IV - a melhoria da qualidade da educação; V - a formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; VI - a promoção do princípio da gestão democrática da educação pública; VII - a promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País; VIII - o estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), que assegure atendimento às necessidades de expansão, com

¹⁰. Disponível em: <http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/67/2015/05/p_ee-ms-2014.pdf>. Acesso em 14 de julho de 2019.

¹¹. Disponível em: <<http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/67/2015/05/pee-ms-2014.pdf>>. Acesso em 13 de julho de 2019.

padrão de qualidade e equidade; IX - a valorização dos profissionais da educação; X - a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Dentre as estratégias do PEE-MS para o aproveitamento eficaz do EAD em âmbito estadual, destaca-se:

¹²8.1 garantir aos estudantes em situação de distorção idade-série, programas com metodologia específica, acompanhamento pedagógico individualizado, recuperação e progressão parcial, visando à continuidade da escolarização, de forma a concluir seus estudos, utilizando-se também da educação a distância, a partir do segundo ano de vigência deste PEE;

9.4. assegurar a oferta gratuita da Educação de Jovens e Adultos (EJA) a todos que não tiveram acesso à educação básica na idade própria, utilizando-se, também, da educação a distância, na vigência do PEE-MS;

9.10. assegurar a oferta da EJA, nas etapas do ensino fundamental e do ensino médio, às pessoas privadas de liberdade nos estabelecimentos penais, garantindo formação específica dos(as) professores(as) e a utilização inclusive da educação a distância, até 2019;

9.12. desenvolver e apoiar, técnica e financeiramente, projetos inovadores de EJA, com a utilização da educação a distância, que atendam às necessidades específicas desses(as) estudantes, em parceria com instituições da sociedade civil organizada, na vigência do PEE-MS;

9.13. promover a articulação com empresas públicas e privadas para oferta das ações de alfabetização e programas permanentes de EJA nessas empresas, com o apoio das tecnologias de informação e comunicação e da educação a distância e a flexibilidade na oferta de acordo com o ritmo do(a) estudante, no prazo de dois anos de vigência deste PEE;

9.20. utilizar os recursos e metodologias da educação a distância, atendendo os padrões de qualidade e a legislação vigente, na oferta de cursos de EJA, a partir da vigência deste PEE-MS;

10.2. fomentar, a partir do primeiro ano de vigência do PEE-MS, integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, inclusive na modalidade educação a distância, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos e considerando as especificidades das populações itinerantes e do campo, povos das águas e das comunidades indígenas e quilombolas;

11.3. oferecer cursos de educação profissional técnica de nível médio, na modalidade educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita, com padrão de qualidade, a partir do primeiro ano de vigência deste PEE; e

11.6. oferecer cursos de ensino médio gratuito integrado à educação profissional para as populações do campo, comunidades indígenas e quilombolas, povos das águas e para a educação especial, por meio de projetos específicos, incluindo a educação a distância, com vistas a atender os interesses e as necessidades dessas populações, a partir do primeiro ano de vigência deste PEE.

¹² Disponível em: <<http://www.sed.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/67/2015/05/pee-ms-2014.pdf>>. Acesso em 15 de julho de 2019.

Além dos incentivos estaduais elencados nas estratégias supracitadas, para investimento em EAD, decorre que no Brasil a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) apontou, em 2015, a má qualidade como principal problema da educação¹³, corroborando com a precariedade da situação do interior do MS.

Apontado diversas vezes como exemplo positivo, o Brasil conseguiu atingir as metas de "educação primária universal" e "habilidade de jovens e adultos", mas ainda precisa avançar para melhorar a qualidade do ensino e diminuir os índices de analfabetismo. Treze milhões de brasileiros não sabem ler nem escrever, o que faz do Brasil o oitavo país com maior número de analfabetos. "O grande nó crítico do país é a qualidade da educação, especialmente em relação ao aprendizado. O aluno está na sala de aula, mas não aprende. É uma exclusão intraescolar: 22% dos alunos saem da escola sem capacidades elementares de leitura e 39% não têm conhecimentos básicos de matemática. De qualquer maneira, não podemos negar os grandes avanços que o Brasil apresentou", afirma Maria Rebeca Otero, coordenadora de educação da UNESCO no Brasil.

Diante do exposto, será apresentada uma proposta de implementação da Educação a Distância na rede pública, da faixa de fronteira sul-mato-grossense, aos moldes do SCMB, contribuindo para a busca pela excelência do processo de ensino-aprendizagem, na região em tela.

3.2 UMA PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE EAD, AOS MOLDES DO SCMB, AOS CIVIS DA FAIXA DE FRONTEIRA DO MS

O Colégio Militar de Manaus (CMM) abrange um efetivo de mais de 500 alunos, conforme o sítio eletrônico do estabelecimento de ensino, em 08 (oito) estados do território brasileiro.¹⁴ Ainda, no exterior, recebe filhos de militares que servem nas diferentes missões do Exército Brasileiro.

Com o modelo em questão, do SCMB, especificamente do CMM, será apresentada a proposta de EAD, para o ensino público e para o emprego em nível estadual, aos civis residentes na faixa de fronteira do MS, com foco no ensino médio.

No CMM, o material didático é fornecido aos alunos impresso, remetido pelos Correios, e em mídia, com um chip tipo cartão SD/MMC/MS para inserção em Desktops e Notebooks. Ainda, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no *site* do Colégio, por meios de vídeos e outros materiais digitais, além da interação com os tutores e professores via fórum de dúvidas, *Skype* e por *e-mail*. Simultaneamente, o contato telefônico abrange mais uma possibilidade de contato.

¹³. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/educacao/unesco-aponta-ma-qualidade-como-principal-problema-da-educacao-no-brasil,6a8520cd9b3d3410VgnCLD2000000dc6eb0aRCRD.html>>. Acesso em 11 de julho de 2019.

¹⁴ Disponível em: <http://www.ava.cmm.eb.mil.br/eadcmm/pluginfile.php/2447/mod_resource/content/1/Palestra%20EAD.pdf>. Acesso em 07 de julho de 2019.

Conforme destacado anteriormente, o trinômio interativo aluno-professor-tutor é de grande importância e salientado junto aos Fóruns¹⁵, conforme destacado na sequência, e desta maneira procura-se obter o máximo rendimento escolar. Além disso, o constante contato entre pedagogos e pais beneficia a transparência no andamento dos objetivos escolares, por parte dos filhos e dependentes.

Fórum - essa é uma atividade muito importante, que tem por objetivo a apresentação e socialização dos discentes do curso. Faça sua apresentação pessoal e conheça os demais alunos, inclusive os tutores/professores, pois eles irão auxiliá-lo nas suas dúvidas, no decorrer do ano letivo de 2018. Também pode ler as mensagens dos outros alunos, e se quiser faça um comentário. Ao final de cada mensagem, aparecem 4 links, cada um deles irá levá-lo(a) para uma condição diferente. Não se preocupe, clique sem medo, pois não irá apagar nada.

A carga horária semanal do Ensino Médio é de 26 horas e abrange as seguintes matérias:

a. Língua Portuguesa: 5 horas (1º ao 3º ano); b. Literatura: 2 horas (1º ao 3º ano); c. Matemática: 5 horas (1º ao 3º ano); d. História: 2 horas (1º ao 3º ano); e. Geografia: 2 horas (1º ao 3º ano); f. Biologia: 4 horas (1º ao 3º ano); g. Física: 3 horas (1º ao 3º ano); h. Química: 3 horas (1º ao 3º ano); i. Inglês: 2 horas (1º ao 3º ano); j. Filosofia: 1 hora (1º ao 3º ano); e l. Sociologia: 1 hora (1º ao 3º ano).

Visando comprovar o nível de aprendizagem do aluno, as avaliações são:

AVALIAÇÃO PARCIAL (AP): Avaliação *online* elaborada com conteúdos específicos e serve como preparo para a Avaliação de Estudo. **AVALIAÇÃO DE ESTUDO (AE):** Avaliação escrita, realizada ao final do trimestre letivo, elaborada com conteúdos específicos e que exigem maior preparo para realização, pois considera todo o conteúdo estudado no período. **RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM (RA):** Avaliação *online*, paralela e contínua, realizada após a consolidação das AP, com a finalidade de recuperar a aprendizagem daqueles que, eventualmente, não tenham atingido a necessária para aprovação.

A aprovação é considerada caso o aluno atinja média de nota final ou nota final recuperada igual ou superior a 5,0 (cinco).

No processo de ensino em questão é de suma importância destacar o papel do Ambiente Virtual de Aprendizagem que engloba não só o material didático, como a possibilidade de interação entre os diversos atores do curso, a realização das avaliações *online* supracitadas e a respectiva sala de aula virtual.

De fato, hoje em dia, o grande desafio do estudante a distância é dinamizar e organizar o seu tempo. Nesse aspecto, avulta de relevância a tal autonomia do aluno em EAD, abordada no capítulo anterior deste artigo:

¹⁵ Disponível em: <http://www.ava.cmm.eb.mil.br/eadcmm/pluginfile.php/2425/mod_resource/content/3/Orientacao%20e%20Instrucoes%20para%20inserir%20FOTO%20e%20participar%20de%20FORUM.pdf>. Acesso em 07 de julho de 2019.

¹⁶O primeiro grande passo para quem quer melhorar seus estudos é reorganizar o seu tempo. Tempo para brincar, para se reunir com os colegas e amigos, para usar a internet e tantas outras coisas. Tudo isso sem se esquecer do mais importante: aproveitar cada instante com sua família e para estudar. A maneira mais prática de “descobrir” tempo para estudar consiste em fazer uma tabela com os dias, horas e as atividades que você possui. A partir daí, você reserva os seus horários, priorizando os seus estudos.

Além disso, o ensino nacional assumiu um caráter assistencial e vem combatendo o fracasso escolar, sendo inclusivo e utilizando a ferramenta de ensino por competências, especialmente no SCMB. Isso resulta, no CMM, em orientações específicas por disciplina e área do conhecimento, conforme discriminado nas Normas de Funcionamento do Curso Regular de Educação a Distância do Colégio Militar de Manaus¹⁷:

9.1. CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS, BIOLOGIA, QUÍMICA E FÍSICA: 1) Deverá ser buscada a contextualização dos conteúdos aprendidos por meio de práticas laboratoriais (laboratório virtual), palestras e visitas. 2) Dever-se-á possibilitar ao aluno maior compreensão dos fenômenos naturais, com vídeo aulas teóricas, fixação dos conteúdos com exercícios ou outros recursos disponíveis e práticas relacionadas ao conteúdo do ano; e 3) Deve-se buscar um melhor aprendizado enfatizando conhecimentos que ampliem o horizonte na inter-relação desta ciência com outras e sua aplicabilidade no cotidiano;

9.2. GEOGRAFIA E HISTÓRIA: 1) O estudo da história do Brasil deve ser aproveitado para a compreensão das diferenças regionais, reforçar o orgulho por nosso passado, valorizar os nossos heróis e os nossos feitos, avaliar o nosso imenso potencial de recursos naturais, razão da confiança no futuro, valorizar a democracia em contraposição a qualquer regime totalitário, compreender as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do nosso povo. 2) Todas as oportunidades devem ser aproveitadas para destacar os vultos e os feitos do Exército Brasileiro, assim como para ressaltar a participação da Força na História do Brasil, remota e recente, enaltecendo a contribuição da Instituição à consolidação, preservação e manutenção da integridade do nosso território e da integração nacional, e mostrar a permanente identificação com os legítimos anseios do povo brasileiro. 3) Além disso, procura a utilização de modelismo; a realização de pesquisas na rede mundial de computadores; o aproveitamento de meios audiovisuais; um programa de visitas a sítios históricos, museus, monumentos, bibliotecas e exposições e apresentações culturais que possam fazer encenações e simulações de fatos históricos. Todas essas atividades podem servir de instrumentos para avaliações. 4) Os alunos devem ser estimulados a utilizar os atlas geográficos e históricos, para permitir compreender o significado de certos termos empregados e saber buscar as informações nos documentos. 5) Deverá haver o cuidado com temas polêmicos, caso a abordagem não seja feita de acordo com as diretrizes da DEPA, o que poderá causar algum constrangimento ao entrar em proselitismo político e ideologias partidárias.

9.3. LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (Inglês): 1) As avaliações serão confeccionadas integralmente na língua estrangeira, sendo vetado o uso de questões ou respostas em língua portuguesa. 2) No que tange às Avaliações de Estudo (AE), o modelo de avaliação Escolar

¹⁶ Disponível em: <http://www.ava.cmm.eb.mil.br/eadcmm/pluginfile.php/2446/mod_resource/content/1/Guia%20de%20Estudos%20do%20Aluno%20-%202018.pdf>. Acesso em 09 de julho de 2019.

¹⁷ Disponível em: <http://www.ava.cmm.eb.mil.br/eadcmm/pluginfile.php/179/mod_resource/content/6/Normas%20para%20Funcionamento%20do%20CREAD%20-%202018.pdf>. Acesso em 10 de julho de 2019.

deverá ser mais flexíveis quanto à formatação das provas, de forma a aproximá-las do tipo de trabalho desenvolvido no material didático.

9.4. LÍNGUA PORTUGUESA E REDAÇÃO: a. Máxima prioridade deve ser dada ao desenvolvimento da capacidade de leitura e de produção textual, bem como da expressão oral. b. Tanto a escrita quanto a reescrita devem ser valorizadas. A reescrita não pode se transformar em um texto do professor. O aluno deve ser conduzido a reescrever a redação, e não meramente a transcrever as correções apontadas. Por isso, é importante que, logo no início do ano letivo, os alunos tomem conhecimento dos parâmetros de correção e comecem a aprender o que é coesão, coerência e gramaticalidade, bem como o que é fuga ao tema, má apresentação e ausência de texto. c. aproveitar todas as atividades curriculares e extracurriculares (feiras de ciências, olimpíadas, visitas a sítios históricos, PCI, formaturas, solenidades, datas festivas, dentre outras) para estimular os alunos à leitura e à produção de textos sobre esses eventos, propondo os temas com antecedência para facilitar a pesquisa, caso ocorram e, sendo sempre de forma voluntária, informando ao SEAD/CMM.

9.5. MATEMÁTICA: 1) A utilização de meios auxiliares deve ser estimulada para despertar no aluno o gosto pela disciplina, enfatizando, assim, o ensino contextualizado, o qual visa atenuar a dificuldade do aprendizado dos alunos com menor habilidade com números e /ou com dificuldades na visão espacial e que apresentem menor grau de abstração. 2) A utilização de um laboratório virtual de matemática será buscada para dinamizar as aulas e facilitar o processo de ensino-aprendizagem da disciplina. 35

9.6. SOCIOLOGIA/FILOSOFIA: 1) Especial atenção deverá ser dada ao ensino dos temas relacionados às disciplinas Filosofia e Sociologia, pois, caso a abordagem não seja feita de acordo com as diretrizes da DEPA, poderá causar algum constrangimento ao entrar em proselitismo político e ideologias partidárias. Contudo, nas disciplinas que trabalham as Ciências Humanas, isto é comum, pois tratam de assuntos caros à própria existência humana. Assim, é fundamental que o tutor discuta o texto em seu devido contexto, problematizando a escrita didática de acordo com o sentido de verdade proposto pelo texto, tendo o cuidado para não serem levantados temas polêmicos. 2) Estas disciplinas devem proporcionar aos alunos uma formação conceitual que potencialize suas capacidades cognitivas, permitindo-lhes avaliar e julgar a realidade na qual estão inseridos, bem como incentivar o desenvolvimento das suas competências e habilidades. 3) Os tutores de filosofia e sociologia deverão, visando a enriquecer o aprendizado, indicar filmes que estejam relacionados aos temas a serem estudados.

Desta maneira, para que a dinâmica de ensino exposta seja fator de sucesso no ensino público, é necessário o comprometimento do Diretor de ensino da Escola, devendo: “Acompanhar o desenvolvimento do curso e o desempenho do aluno por meio de informações prestadas pelo Coordenador e orientador designado”; do Coordenador Pedagógico, “Recebendo as publicações, provas e outros documentos, acusando o recebimento e distribuindo ao orientador.”; do Orientador, como: “O responsável, perante a escola, pela condução das atividades administrativas e pedagógicas”; do Tutor, que é “O professor que atua na tutoria de educação a distância”; e do Pai responsável, através do incentivo e estímulo ao jovem nas ocasiões em que a sua autonomia requerer maior dedicação e organização para atingir os objetivos impostos pelos professores.

Nesse diapasão, com os relevantes e já consagrados modelos apresentados em funcionamento no âmbito federal, com o SCMB, bastaria o Governo Estadual adquirir o *know how* necessário para implementar um projeto piloto nos municípios menos assistidos da fronteira sul-mato-grossense. Tal

projeto, no mesmo sentido do PEE-MS, poderia visar o EJA mencionado nas Estratégias para até 2019, do mesmo documento. Ademais, não obstante o EAD, poderiam ser aulas de caráter híbrido, combinando ensino presencial e a distância, como já consagrado em estabelecimentos de ensino particulares, em que um professor ministra aula por videoconferência para estudantes, do ensino semipresencial, espalhados em diversos polos distantes geograficamente. Paralelamente, com fulcro de redução de custos, as questões atinentes à distribuição do material didático poderiam ser facilmente sanadas por meio da ferramenta *Google Docs*, em que bastaria que o estudante tivesse um endereço de *e-mail* do Gmail para acesso as pastas de conteúdos preparadas pelos Tutores, conforme as matérias do respectivo ano letivo.

Com isso, foi proposta uma eficaz solução ao ensino público do MS, de renomada qualidade, através de um modelo consagrado pelo CMM, cuja extensão permitirá atender estudantes do ensino médio, da faixa de fronteira sul-mato-grossense, cujo sucesso dependerá do comprometimento coletivo com os alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma efetiva, foi evidenciada a gradual diferença de rendimento escolar, conforme o ENEM, do SCMB e das Escolas do MS. Foi destacado que o CMCG figurou como a 5ª melhor Escola Pública, no resultado por escolas de “grande porte” e “muito alto” nível socioeconômico, do ENEM 2015¹⁸. Destas, 14 estão na faixa de fronteira¹⁹, de acordo com o Programa de Promoção do Desenvolvimento da Faixa de Fronteira, e serviram para compor este estudo.

Verificou-se que o EAD no Brasil surgiu no início do século XX e, atualmente, encontra-se em plena difusão. Nesse sentido, o trinômio aluno-professor-tutor impõe uma mútua relação para maior aproveitamento e rendimento escolar, com desta para a aprendizagem colaborativa. Tal fato, na atual era digital, em que combinamos informática com meios de comunicações, além de aulas presenciais e a distância, cresce de importância para que a interação construtiva ocorra no ambiente virtual.

Observou-se que os Colégios Militares, anualmente, obtêm posições destacadas junto ao ENEM, em comparação com escolas públicas e privadas, tanto em âmbito regional quanto nacional. Além disso, o pioneirismo do Colégio Militar de Manaus no EAD, dando assistência aos dependentes de militares

¹⁸ Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/enem_por_escola/2015/apresentacao_enem_por_escola_2015.pdf>. Acesso em 02 de julho de 2019.

¹⁹ Disponível em: <http://www.mi.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=e5ba704f-5000-43df-bc8e-01df0055e632&groupId=10157>. Acesso em 03 de julho de 2019.

residentes nas faixas de fronteira, consolida a proposta apresentada neste artigo, desde que exista o comprometimento das Escolas, dos pais dos alunos e de seus orientadores (tutores).

Não obstante, ainda no que concerne a questão do crescimento educacional no país, por região, o Centro-Oeste, historicamente, ocupa posição intermediária entre os estados do eixo Sul-Sudeste e do Norte-Nordeste. Diante do exposto, foi demonstrado com o PNE e o PEE-MS que, para a política de ensino atual, a Educação a Distância, em âmbito nacional e, conseqüentemente, regional, possui elevado prestígio e priorização, em termo de planos e estratégias até 2024.

Em síntese, este artigo apresentou um EAD, em nível médio e de alta qualidade, visando alavancar o MS como referencial no ensino público brasileiro. Paralelamente, o artigo concluiu sobre a qualidade do sistema de ensino público do MS, com foco no ensino médio, na faixa de fronteira. Ainda, apresentou uma proposta de implementação de EAD, conforme o SCMB, aos civis, abrindo as portas para um ensino de qualidade na Região.

Por fim, por meio deste artigo e da proposta apresentada, ficou comprovado o possível benefício que a adoção do EAD, aos moldes do SCMB trará para a Região fronteira do MS, no aspecto do crescimento educacional, culminando em médio prazo com o desenvolvimento regional, contrastando positivamente em relação aos demais estados brasileiros.

REFERÊNCIAS

ASA, Marco. (2013) “Turismo Sul-Mato-Grossense é destaque na ITB Berlim.” Disponível em: <<https://sirireporter.wordpress.com/2013/03/07/turismo-sul-mato-grossense-e-destaque-na-itb-berlim/>>. Acesso em: 02 de julho 2019.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. “Colégio Militar de Manaus: Educação a Distância recebe prêmio de referência nacional.” Disponível em: <<http://www.ead.cm.mil.br/ead-cmm-recebe-premio-de-referencia-nacional.html>>. Acesso em: 04 de julho de 2019.

BISSOTO, Maria Luisa A. C. (2012) “Paradigmas metodológicos para a educação superior.” Nota de Aula.

DEFESA, Ministério da. Exército Brasileiro. (2017) “Colégio Militar de Manaus: Normas para o Funcionamento do Curso Regular de Educação a Distância.” Manaus.

ÉPOCA, Revista. (2015) “O Ensino Público no Brasil: ruim, desigual e estagnado”. Disponível em: <<http://epoca.globo.com/ideias/noticia/2015/01/bo-ensino-publico-no-brasilb-ruim-desigual-e-estagnado.html>>. Acesso em: 23 de junho de 2019.

GAZETTA, G. (2015) “Fundamentos de EAD.” Rio de Janeiro: Departamento de Educação e Cultura do Exército.

GONZALES, M. (2005) “Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância.” São Paulo: Avercamp.

OLIVEIRA, Tito C. M. (org). (2005) “Território sem limite.” Campo Grande, MS: Ed UFMS.

ROCHA, Leonardo.(2014) “Pedrossian afirma que educação ainda deve ser prioridade em MS.” Disponível em: <<https://www.campograndenews.com.br/politica/pedrossian-afirma-que-educacao-ainda-deve-ser-prioridade-em-ms>>. Acesso em: 29 de junho de 2019.

SOUZA, Gabriela Menezes de. “Sistema Colégio Militar Do Brasil (SCMB): Uma Referência De Gestão Educacional da Rede Federal de Ensino Brasileira.” Disponível em: <http://www.anpae.org.br/IBERO_AMERICANO_IV/GT1/GT1_Comunicacao/GabrielaMenezesdeSouza_GT1_Integral.pdf>. Acesso em: 30 de junho de 2019.

VALENTE, J. Armando. (2001) “Aprendizagem continuada ao longo da vida: o exemplo da terceira idade.” In: KACHAR, Vitória. Longevidade: um novo desafio para a educação. São Paulo: Cortez.